

AULAS PRÁTICAS REMOTAS DE HISTOLOGIA – UMA EXPERIÊNCIA POSSÍVEL NO CURSO DE MEDICINA

Irlena Mônica Wisniewska de Moura – irlenamoura@futebolmoderno.com.br
Mariana Schenato Araujo Pereira – mariaraujo@hotmail.com

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA Desde a confirmação do primeiro paciente com Covid -19 no Brasil, em 19 de fevereiro, ocorreu um aumento expressivo do número de casos da doença. Em meados de março, com a pandemia já instalada, o Ministério da Saúde determinou medidas de distanciamento social e proibiu aglomerações. Assim, muitas instituições de ensino suspenderam suas atividades presenciais. Neste momento, a conduta do processo de ensino aprendizagem sofreu mudanças significativas, onde gestores, professores e equipes de apoio das escolas tiveram que transformar a rotina de aulas presenciais em aulas transmitidas remotamente. Foi possível encontrar na literatura embasamento teórico sobre a conduta primordial dessas atividades, uma vez que há tempo se escreve sobre aulas para cursos de educação à distância. Entretanto, a realização de aulas práticas remotas foi e continua sendo um dos grandes desafios enfrentados por todos os envolvidos, seja na execução da aula em si, seja no cumprimento da portaria nº 544 do MEC que dispõem sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meio digitais. O curso de Medicina, por sua vez, foi limitado em substituir aulas práticas presenciais por atividades remotas. Contudo, partindo das premissas que existe conteúdo teórico dentro da atividade prática, que teoria e prática são pedagogicamente indissociáveis, e que os estudantes não devem perder a essência dessa conexão, manter aulas práticas remotas, trabalhando conteúdos teóricos específicos, foi a opção da nossa escola. Esse trabalho relata uma experiência na organização de aulas práticas remotas de Histologia em uma instituição de ensino superior e descreve como elas foram aplicadas/apresentadas aos estudantes.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA As aulas de Histologia do curso de Medicina em nossa escola fazem parte dos Sistemas Orgânicos Integrados, bloco cujas atividades buscam desenvolver as habilidades médicas a partir da integração de conhecimentos de diferentes áreas, fornecendo a base para a compreensão da clínica. As primeiras aulas de histologia remotas foram viabilizadas uma semana após a suspensão das aulas presenciais. Normalmente, nas aulas práticas de histologia presenciais é realizada a contextualização dos temas, depois as professoras apresentam o tecido/órgão que será estudado e os estudantes focalizam as lâminas histológicas no microscópio. No modo *online*, neste primeiro momento, foram preparados e enviados, via portal acadêmico, slides com imagens histológicas e estruturas apontadas, podcast gravado pelas professoras sobre o assunto estudado, tarefas para os alunos realizarem e postarem, além de chats e fóruns para direcionar o estudo e atender as dúvidas dos estudantes. Esse formato durou 11 semanas. Após esse período, a instituição adquiriu uma nova plataforma educacional, a *Google for Education*®. Assim, as aulas passaram a ser transmitidas do laboratório aos estudantes de forma síncrona via *Google Meet*®. O laboratório foi equipado com câmeras, microfones, computadores e microscópio com câmera, e contou com a presença de uma equipe técnica destacada para auxiliar as professoras. Antes da realização das aulas, um roteiro das atividades foi elaborado pelas professoras, descrevendo cada ação e o tempo em que elas seriam executadas. Além disso, também foram organizados painéis no *Jamboard*®, um dos aplicativos da nova plataforma, que consiste em um quadro branco colaborativo em que os estudantes podem enviar informações em forma de texto/imagens em tempo real e ao mesmo tempo. Nestes painéis, conceitos, imagens e/ou direcionamentos eram inseridos para

auxiliar na contextualização prévia dos assuntos da aula. O *link* das aulas foi disponibilizado com antecedência para os estudantes e, na hora marcada, eles entravam na sala online. As professoras estavam presencialmente no laboratório nos dias das aulas práticas remotas obedecendo normas de distanciamento e fazendo uso dos equipamentos de proteção individual. No início das atividades as professoras começavam a gravação, davam as boas vindas, compartilhavam os objetivos da aula e, em seguida, organizavam a contextualização dos temas via *Jamboard*®. A turma era dividida em grupos e os *links* editáveis dos *Jamboard*® enviados para os estudantes, que tinham 15 minutos para preencher as pranchas. Durante esse período, as professoras acompanhavam a atividade ao mesmo tempo que os alunos a produziam, analisando o que era inserido, a linha de raciocínio e também corrigindo inconsistências. Em seguida, os grupos escolhiam colegas que apresentavam sua prancha. As professoras, então, iniciavam a focalização e discussão das lâminas histológicas, transmitida ao vivo aos estudantes pelo microscópio acoplado à câmera. Foram realizadas algumas aulas em que, ao invés de contextualizar o assunto usando o *Jamboard*®, os estudantes preencheram um mapa mental *online*, a partir do programa *MindMeister*®, também preparado anteriormente e com *link* editável disponibilizado pelas professoras. Ao final da aula, com auxílio da monitora, os alunos respondiam um *quizz* sobre os temas trabalhados, e, na aula seguinte, o resultado era retomado para reforçar pontos de inconsistência. Após o término da aula a gravação era interrompida e os *links* disponibilizados no portal acadêmico para visualização assíncrona da atividade. Para complementar o aprendizado, e com caráter de avaliação formativa, era disponibilizada a cada aula, também no portal acadêmico, uma tarefa em que os estudantes deveriam desenhar lâminas histológicas solicitadas, inserir apontamentos e indicações de estruturas nas imagens e, então, postar as fotos desses desenhos. **RESULTADOS ALCANÇADOS E RECOMENDAÇÕES** Consideramos que as aulas no formato descrito foram uma ótima alternativa considerando a situação limitadora em que nos encontramos. A relação com os estudantes foi mantida e eles se mostraram colaborativos e disponíveis para realizar todas as atividades propostas. Reconhecemos que a habilidade de focalizar lâminas histológicas não foi possível de ser treinada nem avaliada e esperamos cumprir esse objetivo tão logo as aulas voltem a ser presenciais. Em comparação com as aulas iniciais, as aulas remotas síncronas com todos os recursos citados foram mais efetivas e muito melhor aceitas pelos estudantes. As professoras passaram por um período de intenso aprendizado, agregando conhecimentos novos e importantes para o desenvolvimento do seu trabalho daqui para o futuro.

PALAVRAS CHAVE: Aulas remotas, aulas práticas, histologia.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 544, de 16 de junho de 2020.** Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19. Disponível em: <<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-544-de-16-de-junho-de-2020-261924872>>. Acesso em: 10 set.2010.

DOTTA, S. (Organizadora). **Aulas virtuais síncronas:** condução de webconferência multimodal e multimídia em Educação a Distância. UFBA, 2014.

SANTA-ROSA, J. G.; STRUCHINER, M. Tecnologia educacional no contexto do ensino de Histologia: Pesquisa e desenvolvimento de um ambiente virtual de ensino aprendizagem. **Rev. Bras. Ed. Médica**, 35(2): 289 – 298, 2011.

SANTOS, A. L., JACOB, E. **Aulas práticas e estágio de acordo com a Portaria/MEC 544/2020**. Disponível em: <<https://www.jacobsconsultoria.com.br/post/aulas-pr%C3%A1ticas-e-est%C3%A1gio-de-acordo-com-a-portaria-mec-544-2020>>. Acesso em: 12 set.2020.